

**1352****PERFIL DE PACIENTES COM CARCINOMA BASOCELULAR ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Felipe Stromgren Cavol, Antonio Rebello Horta Gorgen, Gabriel Paludo Delavald, Marcos Vinicios Razera, Fabiano Serena de Moraes, Bruno Ismail Splitt, Ciro Paz Portinho. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução.** Há uma diversidade de lesões tumorais com relevância na cirurgia craniomaxilofacial e, assim, necessitamos conhecê-las para podermos realizar um manejo adequado desses pacientes. Dessas lesões, as mais frequentes são aquelas oriundas do carcinoma basocelular, que constituem mais de 70% dos cânceres de pele. A maioria das lesões ocasionadas por esse câncer de pele são encontradas na região da face, por ser uma região do corpo com maior exposição solar, tendo assim importância para o cirurgião craniomaxilofacial. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil populacional dos pacientes com carcinoma basocelular atendidos entre 2000 e 2010 no ambulatório de cirurgia craniomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Materiais e Métodos.** Realizamos uma revisão de uma série retrospectiva de casos da última década do serviço de referência de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Armazenamos os dados em planilha do Microsoft Excel e o utilizamos para as estatísticas populacionais. **Resultados.** Foram estudados 1229 pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Destes, um total de 16 pacientes (1,3%) tinham como diagnóstico principal carcinoma basocelular. Os pacientes tinham idade média de 65,81 anos e, em média, iniciaram o acompanhamento aos 60,43 anos. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (56%). As regiões acometidas foram face com 6 (37%) casos, pálpebras com 4 (25%) casos, couro cabeludo com 3 (18%) casos e orelha com 3 (18%) casos. 4 casos possuíam também o diagnóstico de ceratose seborreica, havendo correlação de 25% entre essa condição e carcinoma basocelular. **Conclusão.** O número de pacientes atendidos com lesões por carcinoma basocelular no HCPA é pequeno. Não houve grande discrepância entre número de mulheres e homens acometidos, havendo uma pequena maioria masculina, o que está de acordo com a literatura. A média de idade e as regiões mais acometidas pela doença também vão de encontro com os dados contidos na literatura existente. A presença de ceratose seborreica em número expressivo de indivíduos da amostra é fato observado em diversos estudos, mas que ainda não possui teoria definitiva estabelecendo qualquer associação entre as duas entidades, sendo esse um ponto de possíveis abordagens futuras. **Palavra-chave:** carcinoma basocelular; cirurgia craniomaxilofacial; câncer de pele. Projeto 8058